

# A POTENCIALIDADE DAS HORTAS ESCOLARES NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DE DUAS ESCOLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA: A PARTIR DO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE EDUCAÇÃO

Adriene Carvalho da Conceição<sup>1</sup>; Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça<sup>2</sup>; Thamires Castro da Silva Pacheco<sup>3</sup>; Rosileuda Marques de Souza<sup>4</sup>; Erica Costa da Costa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Doutorado, Nutricionista, UFPA;

<sup>3</sup>Graduando em Nutrição, UFPA;

<sup>4</sup>Graduando em Nutrição, UFPA;

<sup>5</sup>Graduando em Nutrição, UFPA

adriencarvalho18@gmail.com

**Introdução:** A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é definida como o direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, que não comprometa outras necessidades essenciais, baseando-se em práticas alimentares saudáveis e no respeito às diversidades culturais<sup>1</sup>. Neste contexto as hortas são consideradas um instrumento em potencial para a promoção da SAN; visto que a partir delas é possível promover reflexões variadas sobre diversos temas, como questões ambientais, de saúde, e em especial acerca da Educação Alimentar e Nutricional, uma vez que podem contribuir para o enriquecimento da merenda escolar, resgatando hábitos alimentares saudáveis e regionais<sup>2</sup>; no entanto, para que os processos de educação sejam eficazes é necessário fazer uso de métodos de educação que sejam eficientes; por conta disso abordagens pedagógicas estão sendo construídas baseadas nas metodologias ativas de educação, que são fundamentadas na autonomia, na crítica e na reflexão, trabalhando o processo de aprendizagem de forma mais participativa quando comparado a metodologia de ensino tradicional; A adoção do método “palestra/aula” expositiva e dialogada proporciona a transmissão e a troca de conhecimento entre os atores, palestrante e o público, visando o diálogo e a troca de experiências, logo podemos considerar como sendo um método ativo de ensino-aprendizagem<sup>3</sup>. **Objetivos:** Avaliar a potencialidade da horta escolar como eixo gerador de SAN entre estudantes da rede municipal de ensino fundamental da Região Metropolitana de Belém-PA por meio do uso de palestra expositiva e dialogada. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo; ocorrido no período de março de 2017 a junho de 2017 durante atividades de extensão realizadas por bolsistas e voluntários do projeto intitulado: Cultivando Hortas Escolares como Eixo Gerador de Segurança Alimentar, Nutricional e Sustentabilidade. Participaram da atividade um total 43 escolares do 4º ano e 56 escolares do 5º ano de duas escolas municipais de ensino fundamental da Região Metropolitana de Belém-PA. Foi ministrada uma palestra expositiva dialogada ilustrativa intitulada: A potencialidade das Hortas na Segurança Alimentar e Nutricional, com o auxílio do programa power point versão, 2010 e projetor multimídia. Ao final da palestra, foi apresentado um vídeo, sobre o tema central e entregue um folder informativo com o resumo da palestra, cujos principais temas abordados foram: compostagem, SAN, preservação ambiental, desperdício, reciclagem e o princípio dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) fazendo uso de linguagem clara e compreensível, de forma que as crianças pudessem reter o máximo de conhecimento. Em seguida, foi entregue aos escolares um questionário, com o intuito de avaliar o grau de retenção do conhecimento trabalhado em sala de aula e adquirido após a palestra, o qual foi composto por perguntas do tipo fechadas acerca do tema abordado, com opções de resposta Sim ou Não. As escolas foram escolhidas por conveniência, visto que

concordaram em participar da pesquisa e foram codificadas por A e B. As coordenações das escolas foram informadas sobre os procedimentos e objetivos da pesquisa, assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a participação dos escolares na pesquisa registrada e aprovada pelo CEP/UFPA sob CAAE nº 56171416.1.0000.0018. **Resultados e Discussão:** Trabalhos desenvolvidos com a utilização de metodologias ativas são considerados colaborativos, ativos, onde o aprendizado passa a ser autônomo, objetivando facilitar o aprendizado, a proatividade e a criatividade. De acordo com a análise dos dados obtidos por meio do questionário aplicado após a palestra expositiva dialogada sobre a potencialidade das hortas na SAN a pontuação média de acertos entre os estudantes do 4º ano, que totalizaram 43 crianças somando-se a escola A e B, foi de  $97,5 \pm 3,5DP$ ; sendo que as questões em que os estudantes obtiveram pior desempenho foram as de nº5, que abordava sobre os 3R's da sustentabilidade e a de nº 6, que se referia aos tipos de lixos não recicláveis; já as questões que apresentaram maior desempenho foram as de nº 1, que falava sobre o direito a SAN; nº2, que tratava sobre a funcionalidade das hortas nas questões ambientais e de educação alimentar; e as de nº4, 7 e 10, que abordavam o tema de separação de lixo e reciclagem. Já os estudantes do 5º ano, que totalizaram 56 crianças, somadas as escolas A e B, obtiveram pontuação média de acertos de  $95,3 \pm 6,9DP$ . Sobre as questões em que os estudantes obtiveram um pior desempenho foram as de nº 3, 4 e 6 as quais abordavam sobre a sustentabilidade, separação do lixo e reciclagem. Já com relação a questão em que os estudantes obtiveram um melhor desempenho foi a de nº 2, a qual abordava especificamente sobre as hortas como gerador de educação ambiental e hábitos alimentares saudáveis. Comparando-se as médias de acertos nas perguntas para os 2 grupos de escolares, a média de acertos do 4º ano foi ligeiramente maior que a do 5º ano; no entanto, ambos atingiram uma média de acertos acima de 90%, diante disso, nota-se que a metodologia ativa de ensino empregada com os escolares alcançou bons resultados no processo do ensino e aprendizagem por meio da utilização de hortas escolares como ferramenta potencial na promoção da SAN; o que coincide com os resultados alcançados em outros estudos que utilizaram as metodologias ativas de educação; como o trabalho de Bertolino<sup>4</sup>, o qual utilizou o método PBL (Problemas de aprendizagem) nas séries iniciais como complemento ao ensino de ciências com conteúdo de física<sup>4</sup>; assim como o trabalho de Mendonça<sup>5</sup> que desenvolveu um estudo de caso aplicando o cinema de comédia como modalidade de metodologia ativa para o ensino de deontologia e ética farmacêutica, os quais atingiram resultados promissores. **Conclusão:** Levando em consideração os fatos mencionados, é verdadeiro que as hortas escolares se configuram como um excelente instrumento pedagógico para a promoção da SAN entre os escolares do 4º e 5º ano, em virtude de que por meio dela há possibilidade de aprendizagem e compartilhamento de saberes diversos, como a sustentabilidade e a construção de hábitos alimentares saudáveis mediante o incentivo do consumo de hortaliças e frutas regionais a partir das hortas escolares, além da oferta de ambientes escolares com espaços verdes agradáveis. Percebe-se também que o uso da metodologia ativa, palestra expositiva dialogada, no ensino-aprendizagem dos escolares partindo da relação entre as hortas e a promoção da SAN, permitiu o alcance de resultados satisfatórios na aquisição e construção dos saberes, pois envolveram os alunos de forma ativa e crítica baseando-se em situações problemas reais.

**Descritores:** Segurança Alimentar e Nutricional, Hortas Escolares, Metodologias Ativas de Educação.

## Referências:

1. BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2006.
2. Freitas RF, Gervásio G, Marinho M, Fonseca S, Quirino R, Xavier S, Nascimento P. Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal Dr. Washington Barros – Petrolina/PE. Revista de Extensão da Univasf, 2013; v.1(2).
3. BERGAMO M. O uso de metodologias diferenciadas em sala de aula: uma experiência no ensino superior. 2010. Disponível em: <http://www.univar.edu.br/revista/downloads/metodologiasdiferenciadas.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.
4. BERTOLINO J. Aplicação adaptada do método PBL (ProblemBased Learning) nas séries iniciais: um recurso para a significância do aprendizado. Tese de mestrado. Lorena, São Paulo. 2017.
5. Mendonça LG, Roque LL, Ferreira FR. Estudo de caso e o cinema de comédia: Modalidade de metodologia ativa para o ensino de deontologia e ética farmacêutica. Revista Ensino, Saúde e Ambiente; v.5(2), ago, 2012.